



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2014.
(Do Sr. Rodrigo Maia)

Solicita informações ao Ministro da Educação, Sr. Henrique Paim, referente à situação enfrentada pelo Colégio Pedro II Humaitá I (Pedrinho).

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro da Educação, Sr. Henrique Paim, o seguinte requerimento de informações, a respeito da situação enfrentada pelo Colégio Pedro II Humaitá I (Pedrinho), que desde o final do ano de 2013, passou a funcionar em local inadequado para atividades escolares intelectuais, esportivas e recreativas, por conta de uma reforma. Indago especialmente os seguintes aspectos:

- 1- Já transcorreu praticamente um ano letivo da data do início da reforma, porém sem previsão de término. A escola atende cerca de 500 crianças, quais a providências estão sendo tomadas em âmbito Federal para conclusão das obras? Em que prazo?
- 2- De quanto foi a verba destinada para reforma do Campus?
- 3- O repasse foi efetuado para a Secretaria de Estado o Rio de Janeiro, ou está sendo executado diretamente?
- 4- Quais as providências efetivas e definitivas que estão sendo tomadas para solucionar os problemas estruturais daquela escola?



- 5- No período letivo do ano de 2014, a escola sofreu com as constantes greves, perfazendo quase 100 dias de interrupção das aulas. Contrariando decisão do STJ, que se posicionou pela suspensão imediata da paralisação, a greve continuou, causando interrupções danosas no processo pedagógico. Quais providências estão sendo tomadas para que os alunos não sejam prejudicados?

JUSTIFICATIVA

O Campus Humaitá I foi retirado do local onde funcionava, Pedrinho (Rua João Afonso), no final do ano de 2013 para uma reforma, sendo alocado provisoriamente em local impróprio para o exercício escolar, sem espaços físicos adequados para atividades intelectuais, esportivas e recreativas.

A comunidade tem se mobilizado em grandes mutirões, na tentativa de trazer mais dignidade àquelas crianças, oferecendo serviços braçais e apoio financeiro a fim de minimizar os problemas estruturais e os decorrentes das constantes greves enfrentadas este ano.

Uma visita a qualquer das 14 unidades deste colégio com 176 anos de história e um difícil e concorrido processo seletivo não deixa dúvidas: as melhorias na infraestrutura são necessidade urgente. O caso mais grave é o da Tijuca I, onde estudavam 500 crianças dos primeiros anos do ensino fundamental e que, em fevereiro, teve varandas do quarto andar subitamente inclinadas, num desarranjo estrutural que ameaça o conjunto. Chamada por professores, a Defesa Civil interditou a escola. No começo de maio, a Defesa Civil liberou o prédio, mas professores não se sentiram seguros para reocupá-lo, em meio a um monte de escorás.



Diante de todos os fatos narrados, gostaríamos de saber quais as providências efetivas estão sendo tomadas para solucionar os problemas estruturais daquela escola e as constantes interrupções no processo pedagógico.

Sala das sessões, em 10 de setembro de 2014.

DEPUTADO RODRIGO MAIA

DEM/RJ